

Alegre, 10 de abril de 2023.

À Pró-Reitora de Ensino do Ifes:

Prof.^a Adriana Piontkovsky Barcellos

Prezada pró-reitora,

O Grupo de Trabalho (GT) referente à Oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no âmbito do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), nomeado pela Portaria N.º nº 1755, de 29/10/21, alteradas pelas Portarias N.º 558, de 9/03/22, retificada pela Portaria nº 528, de 09/03/22 informa a finalização da sistematização dos dados obtidos mediante o formulário enviado aos diretores de ensino de todos os campi da referida Instituição.

O GT agradece pelo apoio e suporte ofertados no desenvolvimento das atividades e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Gláucia Maria Ferrari – Ifes - Campus de Alegre
Marcelo Monteiro dos Santos – Ifes - Campus Santa Teresa

COMITÊ PERMANENTE DA EJA NO IFES
GRUPO DE TRABALHO SOBRE A OFERTA DA EJA PELO IFES

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar a sistematização das informações coletadas através da aplicação de um questionário sobre a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) pelos campi do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (Ifes). O questionário foi enviado pela Pró-Reitoria de Ensino aos diretores de ensino de todos os campi do Ifes, através do Memorando Circular Nº 14/2023 - REI-PROEN, em 15 de março deste ano, e o prazo final para a devolução foi estabelecido para o dia 31 de março.

O objetivo desta ação foi coletar dados que possam subsidiar estratégias de oferta da modalidade de ensino para jovens e adultos pela instituição.

2. Desenvolvimento

Inicialmente, o questionário buscou identificar o campus e o(a) responsável pelo preenchimento do formulário. Com base nos dados obtidos, verificou-se que, do total de vinte e um *campi* que receberam a demanda, quinze participaram da ação respondendo às questões, o que corresponde a uma amostragem de 71,42% (Quadro 1).

Quadro 1. Campi participantes do preenchimento do formulário

Alegre	Ibatiba	Serra
Aracruz	Linhares	Venda Nova do Imigrante
Cariacica	Nova Venécia	Viana
Centro Serrano	Santa Teresa	Vila Velha
Colatina	São Mateus	Vitória

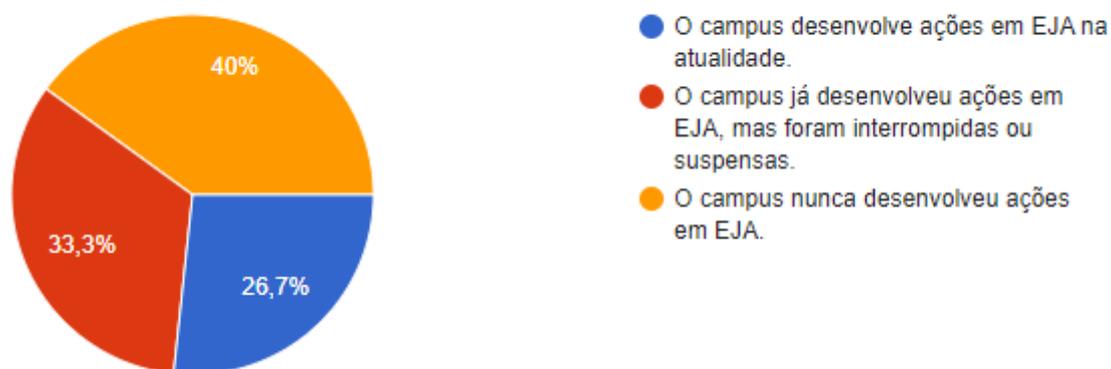
Fonte: Organizado pelos autores a partir da pesquisa de campo.

Dentre os responsáveis pelo preenchimento do formulário, constata-se a presença de dez respostas realizadas por diretores de ensino (66,66%), duas por Técnicos em Assuntos

Educacionais (13,33%) e uma pela coordenadoria do programa PROEJA (6,66%). Dentre os respondentes, dois não fizeram menção ao cargo que ocupam na estrutura administrativa do campus (13,33%).

Em relação à situação do campus quanto à oferta de EJA, os dados mostram que seis campi do Ifes nunca desenvolveram ações relacionadas a esta modalidade de ensino, sendo eles: Aracruz, Centro Serrano, Ibatiba, Linhares, Viana e Vila Velha. Dentre os campi que já ofertaram cursos ou outras ações em EJA em outro momento de sua história, tendo sido interrompidas ou suspensas por algum motivo, identificam-se os seguintes: Cariacica, Colatina, Alegre, São Mateus e Venda Nova do Imigrante. Por fim, os dados mostram que os campi de Nova Venécia, Santa Teresa, Serra e Vitória desenvolvem ações em EJA na atualidade. O Gráfico 1 apresenta a situação dos campi em relação à oferta de EJA em valores percentuais:

Gráfico 1. Situação dos campi do Ifes em relação à oferta de EJA.



Fonte: Organizado pelos autores a partir da pesquisa de campo.

No que se refere às experiências de EJA que o campus desenvolve ou que já tenha desenvolvido ao longo do tempo, verificou-se o total de dez respondentes (66,66%). Cabe ressaltar que o enunciado da questão sinalizou para quaisquer ações em EJA, citando como exemplos as seguintes: Proeja Integrado, Proeja concomitante, Proeja FIC, ação fora do Programa Proeja envolvendo instituições externas como parceiras, dentre outras. O Quadro 2 apresenta as experiências em EJA desenvolvidas pelos campi, no passado e/ou atualidade, relacionadas pelos respondentes:

Quadro 2. Ações em EJA desenvolvidas pelos campi do Ifes, por situação de oferta.

Campus	Curso	Situação
Alegre	- Técnico em Montagem e Manutenção de Computadores – Proeja integrado ao Ensino Médio - Técnico integrado em de Agroindústria - Proeja integrado ao Ensino Médio	Suspensos
Cariacica	- Auxiliar Administrativo - PROFIC Integrado ao Ensino Fundamental - Auxiliar Administrativo – Proeja Integrado - Auxiliar Administrativo – Proeja Concomitante ao Ensino Fundamental em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica - Auxiliar Administrativo – Concomitante ao Ensino Fundamental em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica - Auxiliar Administrativo – Proeja Integrado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Cariacica	Suspensos
Colatina	- Técnico em Segurança do Trabalho - Proeja - Técnico em Comércio - Proeja	Suspensos
Nova Venécia	- Operador de Computador - FIC de Extensão concomitante com o Ensino Fundamental em parceria com a Secretaria de Educação de Nova Venécia	Ativo
Santa Teresa	Proeja integrado	Suspensão
	Agroindústria – FIC	Ativo
São Mateus	PROEJA FIC em parceria com a Prefeitura Municipal de São Mateus	Suspensão
Serra	Proeja FIC em parceria com a Prefeitura de Serra Eletricista e Instalador de baixa tensão - Proeja Qualificação	Ativos
Venda Nova do Imigrante	- Técnico em Administração - Proeja integrado ao Ensino Médio	Suspensão
Vitória	- Segurança do Trabalho - Proeja Integrado ao	Ativos

	<p>Ensino Médio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metalurgia - Proeja Integrado ao Ensino Médio - Guia de Turismo - Proeja Integrado ao Ensino Médio - Hospedagem - Proeja Integrado ao Ensino Médio - Agente de informações turísticas - Extensão FIC em parceria com a Prefeitura de Vitória - Eletricista instalador de baixa tensão - Extensão FIC em parceria com a Prefeitura de Vitória - Introdução a meio ambiente, saúde e segurança - Extensão FIC em parceria com a Prefeitura de Vitória 	
--	--	--

Fonte: Organizado pelos autores a partir da pesquisa de campo.

No caso dos campi que suspenderam a oferta de EJA, os respondentes apontaram alguns aspectos e fatores que, possivelmente, contribuíram para essa interrupção, os quais estão expostos no Quadro 3:

Quadro 3. Fatores que contribuíram para a interrupção das ofertas em EJA nos campi do Ifes.

Campus	Fatores
Alegre	Dificuldade de deslocamento noturno dos estudantes até o campus, localizado fora da sede municipal
Cariacica	Dificuldade de acesso dos estudantes Interrupção da parceria com a escola municipal
Colatina	Dificuldade na formação de turmas Altos índices de desistência dos estudantes ao longo do curso
São Mateus	Mudança de gestão municipal
Venda Nova do Imigrante	Dificuldade na formação de turmas Altos índices de desistência dos estudantes ao longo do curso Inadequação pedagógica e metodológica do Projeto Pedagógico do Curso

Fonte: Organizado pelos autores a partir da pesquisa de campo.

Os respondentes sinalizaram para alguns desafios que se colocam ao campus na atualidade, ante ao desenvolvimento e oferta de ações voltadas à EJA. No Quadro 4 encontram-se relacionados às percepções dos respondentes sobre a referida questão:

Quadro 4. Desafios à implementação de ações voltadas à EJA nos campi do Ifes.

Campus	Desafios
Alegre	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura necessária ao funcionamento noturno do campus; - Ampliação de vagas para servidores técnico-administrativos; - Desinteresse dos docentes pela oferta de cursos em EJA; - Transporte coletivo até o campus que se localiza fora do município.
Aracruz	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão escolar e permanência dos discentes no curso.
Cariacica	<ul style="list-style-type: none"> - Limites de carga horária docente; - Recursos financeiros para possibilitar auxílio para os alunos.
Centro Serrano	<ul style="list-style-type: none"> - Transporte coletivo até o campus que se localiza fora do município; - Limites de carga horária docente.
Colatina	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão escolar e permanência dos discentes no curso; - Cansaço dos discentes e, conseqüentemente, baixo aproveitamento, após um dia de trabalho; - Analfabetismo funcional; - Longo tempo de afastamento da escola por parte dos discentes; - Diversidade de faixa etária em uma mesma turma de estudantes; - Baixa autoestima de alguns discentes; - Despreparo didático-pedagógico do docente para lidar com esse público.
Ibatiba	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de demanda, pois a cidade é pequena e outras instituições de ensino já ofertam EJA no município.
Nova Venécia	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de demanda, pois a rede estadual oferece EJA em todas as modalidades no município.
Linhares	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação docente para o desenvolvimento da EJA no campus.
Santa Teresa	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão escolar e permanência dos discentes no curso; - Flexibilidade na estrutura do curso (carga horária, currículo, etc.) - Recursos financeiros para possibilitar auxílio para os alunos; - Estrutura necessária ao funcionamento noturno do campus;
São Mateus	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de vagas para servidores docentes e técnico-administrativos;

	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do espaço físico, inclusive laboratórios; - Transporte coletivo até o campus; - Recursos financeiros para possibilitar auxílio para os alunos;.
Serra	<ul style="list-style-type: none"> - Evasão escolar e permanência dos discentes no curso; - Questões de indisciplina.
Venda Nova do Imigrante	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de abordagem pedagógica e metodológica diferenciada; - Oferta da EJA pela rede estadual no município, semi-presencial e de pouca duração.
Viana	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura necessária ao funcionamento noturno do campus, especialmente, em relação à demanda de servidores professores e técnico-administrativos.
Vila Velha	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de vagas para servidores docentes e técnico-administrativos; - Recurso orçamentário para a manutenção do funcionamento do campus no turno noturno.
Vitória	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades do público de EJA no que se refere ao acesso às tecnologias digitais e ao analfabetismo digital, que afeta a participação no Processo Seletivo; - Formar turmas completas; - Estratégias de divulgação que possam atingir ao público de EJA; - Aproximação com as secretarias municipais e estaduais, visando o conhecimento das necessidades do público de EJA e adaptação da oferta às especificidades encontradas; - Evasão escolar e permanência dos discentes no curso; - Resistências e pré-conceitos de docentes em relação aos estudantes de EJA.

Por fim, os respondentes se manifestaram em relação às perspectivas do campus em relação às possibilidades de oferta de EJA. A partir dos dados fornecidos pelos quinze respondentes, verificou-se que, em sua maioria, os campi do Ifes não vislumbram o desenvolvimento de ações voltadas à EJA (66,66%). Em algumas respostas, foi possível identificar movimentos institucionais internos de discussão e debate sobre a abertura e/ou reformulação de cursos em desenvolvimento (26,66%) e em outras, a expectativa de

mudanças no cenário econômico e nas diretrizes que regulamentam a oferta de EJA (6,66%).

3. Conclusão

Reconhecendo as limitações deste documento, não se pretende esgotar a discussão, pois os dados expressos neste relatório demandam maior atenção com vistas a uma investigação e análise futuras mais aprofundadas.

Os temas mais recorrentes nos estudos sobre a EJA se referem ao cenário de desafios históricos enfrentados pela modalidade no Brasil, com destaque à “formação de professores, a relação trabalho e educação, o processo de inclusão e exclusão sociais, as questões referentes ao fenômeno da evasão e a construção da cidadania” (FERRARI, 2015, p.15). Nessa perspectiva, pode-se inferir que os dados apresentados neste relatório se mesclam aos reconhecidos desafios enfrentados pela educação de adultos ao longo da história da educação brasileira, envolvendo, dentre outros aspectos, a difícil permanência dos estudantes nos programas e cursos, a falta de investimentos e recursos financeiros e o desenvolvimento de currículos aligeirados e superficiais.

Por outro lado, muitos estudos enfatizam a necessária busca por metodologias mais apropriadas ao ensino e à aprendizagem na modalidade de EJA, na tentativa de incluir os sujeitos no contexto escolar, reconhecendo suas realidades, seus saberes e suas necessidades. Como dito por Ciavatta e Rummert, (2010), a escola precisa fazer profundas reformulações para abrigar a riqueza e a diversidade da classe trabalhadora.

Por fim, cabe destacar que a Lei de criação dos Institutos Federais fortalece o processo de inclusão de jovens e adultos nestas instituições, estabelecendo como primeiro objetivo dos Institutos Federais (Art. 7º, Inciso I), a função de ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

4. Referências

BRASIL. **Lei n.º 11.892 de 28 de dezembro de 2008.** Dispõe sobre a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

CIAVATTA, M.; RUMMERT, S. M. As implicações políticas e pedagógicas do currículo na Educação de Jovens e Adultos Integrada à Formação Profissional. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 111, p. 461-480, abr/jun, 2010.

FERRARI, Gláucia Maria. **Pedagogia da Alternância: um olhar para o Proeja**. 2015.114 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.